

## FISIOLOGIA DO PARASITISMO

800

### **Determinação dos níveis de atividade peroxidásica em *Musa* sp., variedade garantida, na presença e ausência do fungo *Mycosphaerella fijiensis*.**

(Evaluation of peroxidase activity in *Musa* sp., cv. Garantida, challenged with *Mycosphaerella fijiensis*.)

**Silva, C.L.F.<sup>1</sup>; Fernandes, C.F.<sup>2</sup>; Vieira Junior, J.R.<sup>2</sup>; Alves, R.C.<sup>1\*</sup>; Ogradowczyk, L.<sup>1\*</sup>; Souza, J.L.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando Farmácia, Faculdades FIMCA; <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Rondônia; <sup>3</sup>Farmacêutica;

\*Bolsista PIBIC-CNPq/Embrapa. E-mail: [cleberson@cpafro.embrapa.br](mailto:cleberson@cpafro.embrapa.br)

A resistência de plantas ao ataque de patógenos pode ser entendida como a capacidade que elas desenvolveram de impedir, restringir ou retardar a penetração destes organismos em seus tecidos, diminuindo os efeitos danosos potenciais. Para se defenderem de doenças e pragas, as plantas apresentam defesas pré-formadas ou constitutivas, que são aquelas naturalmente presentes na planta, funcionando como barreiras físicas, tais como a cutícula e os tricomas, e barreiras químicas, incluindo os inibidores de proteases e as PR-Proteínas. Dentre as PR-Proteínas, a peroxidase (POX) destaca-se pela participação no controle, por exemplo, dos níveis de peróxido de hidrogênio. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade peroxidásica em plântulas de bananeira, cv. Garantida, inoculadas com o fungo *M. fijiensis*. Para tanto, folhas de bananeira inoculadas com uma suspensão de esporos do fungo ( $1 \times 10^4$  esp/mL) foram coletadas 0, 6, 24, 48, 72, 96, 120 h e 15 dias após a inoculação. O extrato total foi preparado em tampão acetato de sódio 50 mM, pH 5,2 e em seguida utilizado para determinação da atividade enzimática. Plantas controle foram inoculadas com água destilada. A inoculação com o fungo *M. fijiensis* promoveu um aumento na atividade peroxidásica, por exemplo, 48 h, com níveis de atividade de 174,44 e 311,59 UA/mgP nas plantas controle e inoculadas, respectivamente. Os resultados obtidos indicam a participação desta enzima no mecanismo de defesa da bananeira contra o ataque do fungo *M. fijiensis*.

Apoio: CNPq.